

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 O ALGARVE.

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 5 de janeiro de 1913

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis meses..... 700 réis
PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 23
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

AS CARTAS DOS PRESIDENTES

Os jornaes politicos de Lisboa crivaram de commentarios, cada um ao seu sabor, as cartas politicas trocadas nas vespéras do dia da Festa da Família, entre os srs. Presidente da Republica e o Presidente do Conselho de Ministros. Quasi todos estranharam que viessem a publico as referidas cartas, pela circumstancia do seu assumpto expôr o chefe da nação a commentarios sobre as opiniões manifestadas nas mesmas!

Isto nos parece estranho, que seja a propria imprensa a propagar uma doutrina, fóra de todas as regras do regimen de luz e responsabilidades que é o principal atributo da Republica.

O governo moderno dos povos, n'este clarão imenso que a civilização espalha sobre todos os actos que interessam á collectividade, não tem que haver procedimentos occultos nem reservas de nenhuma especie.

As responsabilidades de quem na sociedade exerce cargos publicos e ainda mais de cargos politicos e na proeminencia da graduação social, que são o elemento constitutivo da consideração d'esses individuos, discutem-se sempre, venham ou não ao lume da publicidade e por mais que se reservem não passam estranhos.

Seu cuique!
 Cada um tem o seu ideal, que constitue a sua personalidade moral e no lugar que desempenha iliba todas as suas responsabilidades subordinando os seus actos a esse ideal, que é a sua propria pessoa.

O sr. Presidente da Republica, expandindo o seu coração afetivo no intuito de um perdão a delictos politicos, que reputa não serem já prejudiciaes á integridade da Republica, manifestou um sentimento aprimorado do afeto, que dá realce ao seu caracter e demonstra uma superior compreensão da missão politica conferida ao seu alto cargo.

O dia da celebração da Festa de Família, sempre assignalado pelos chefes dos estados para o exercicio da sua mais nobre missão, a caridade e o perdão, não podia passar indifferente para o Presidente de uma Republica nascente, que precisa assignalar na historia a superioridade do novo regimen sobre as praticas das monarchias!

Não se deveria dizer que em taes solenidades a monarchia reabilitava os delinquentes arrependidos e a Republica deixava passar estranha e indifferente tão festivos dias!

Em homenagem á propria Republica a carta do sr. Manuel de Arriaga foi um dever do seu elevado cargo; traduz ella a brilhante efetividade do seu coração e deu ao mesmo tempo relevo á alma portugueza, para quem as lagrimas dos que sofrem não é indifferença d'abandono!

to historico da vida nacional, nada praticou que deslustrasse o cargo ou maculasse a estima e apreço que tem na nossa sociedade.

Por outro lado, a carta do sr. Duarte Leite, como Presidente do Conselho de Ministros e representando, não uma responsabilidade individual mas a responsabilidade coletiva do ministerio, a que preside, embora seja uma contrariedade aos sentimentos do Presidente da Republica, representa um modo de ver proprio, que a politica inspira e não é um deslustre para o seu signatario e para o conselho de ministros que autorizou aquela resposta.

Em situações diversas dos seus inspiradores são ambas as cartas e na sua propria contrariedade se vê o equilibrio harmonico da regra social, que subordina os diversos poderes do estado e como do seu conjunto vem este equilibrio de funções publicas conveniente á nação.

Intendeu o governo, e mais um governo de concentração, composto de delegados dos partidos politicos, com ideas e pensares propios, que nas regras d'esses partidos ainda não se definira a oportunidade de beneficiar os delinquentes dos crimes politicos, como são os bispos e os encarcerados por presumida rebelião, com o generoso perdão da alma sentimental do sr. Presidente da Republica!

Tambem definiu as responsabilidades do governo; e como em tal resolução não foi alem da corrente d'opinião estabelecida nos respectivos agrupamentos politicos, de que os ministros são delegados, não ha que dizer de sua resolução de desacordo aos intuitos do chefe da Nação.

Se a Constituição houvesse conferido a este alto cargo o livre exercicio da «graça» como privativo exclusivo sem dependencias, não teria o sr. Arriaga impedimento ás larguezas do seu superior coração; mas desde que os actos d'esta especie tem na constituição o corretivo da opinião do poder executivo com responsabilidades politicas muito diversas, nada ha que dizer do antagonismo revelado nos dois importantes documentos, que ninguém fica mal ferido no apreço e discussão das soluções que ellas representam.

Mas bemdigamos da carta do bondoso Presidente porque ella, se não é já uma interpretação da corrente da opinião, é uma orientação a que esta terá de subordinar-se cedo, porque a pratica da caridade no individuo como na coletividade é sempre uma virtude e os homens vivem na paz, na ordem, no agradável convívio, praticando o bem e exercendo as grandes virtudes.

Dia virá e proximo, assim o esperam as almas sãs, em que os intuitos do sr. Manuel d'Arriaga terão a efetividade que não lograram agora.

camos, unicamente pela muita consideração que nos merece o sr. dr. Castanho, porquanto não nos julgamos obrigados a esclarecer aquilo que não dissemos.

Leia o sr. dr. Castanho com atenção o eco, veja se a sua consciencia o acusa de ter sido menos diligente n'esta questão Guieiro e receberá a resposta á carta que nos dirigiu.

Eis a carta:

Srs. Directores do jornal O Algarve.
 No n.º 249 do seu jornal vem um eco intitulado O sr. Domingos Guieiro, no qual V. Ex.ª dão o prazo de 15 dias para se compir o sr. Guieiro a desmanchar a obra que fez no edificio do extinto Colegio das Irmãs, quando seu depositario, sob pena de serem tudo em pratos limpos e de serem tudo o que sabem, quer no seu jornal, quer em sindicancia, quer no tribunal.

Conquanto me não ajuste a carapuça das ameaças, talhada na ultima parte do eco, porque felizmente não devo nem temo, em todo o caso, rogo a V. Ex.ª se dignem dizer claramente n' seu Algarve se as ameaças me visam directa ou indirectamente, dignando-se, no caso afirmativo, de logo serem tudo em pratos limpos e dizerem tudo o que sabem, a fim de que eu, á vista da accusação, possa dedzir a minha defeza, e o publico por quem o jornal é lido, não seja levado a formula apenas suspensões, mas possa fundamentamente ajuzar.

Agradecendo d' sde já, subscrevo-me
 De V.
 At. V.º e Ob.º

José Ribeiro Castanho.
 Delegado do Procurador da Republica

Abusos
 Apesar de todas as nossas reclamações e das do publico, não se consegue que a policia cohiba os abusos praticados pelos condutores de carros e pelos ciclistas. Raro é o dia em que se não dá um atropelamento, devido á falta de cumprimento dos regulamentos em vigor.

Mais uma vez esperamos que algo se faça para pôr cobro a estes desmandos.
 Custa tão pouco!

Auditoria
 Lá estamos outra vez sem auditor administrativo no districto, visto que o sr. dr. Tavares da Silva, que exerce este cargo internamente, foi encarregado de proceder a uma sindicancia em Coimbra.
 Mas porque se não põe termo a esta situação? Porque se não nomeiam um auditor efectivo e o seu competente substituto?
 Esta anormalidade é que não pode continuar.

Vales do correio
 Ha tempos anunciaram os jornaes que a direcção geral dos correios e telegraphos havia modificado, em favor do publico, a taxa dos vales do correio.

N'essa ocasião jornaes houve que louvaram a mesma direcção e o respectivo ministro pela sua generosa medida.

A nova tabela de taxas começou a vigorar no dia 1, verificando-se agora que, na pratica, o povo fica mais sobre-carregado do que até ali.

Vejamos: um vale de 5 escudos paga agora menos 1 centavo do que d'antes; mas, se o remetente quizer que o vale vá ao seu destino por intermedio do correio, como d'antes, tem que pagar mais 5 centavos; não querendo é-lhe entregue para o enviar por si, no que gasta 2 centavos e meio, ou 7 e meio, querendo regista lo.

Quer dizer, agora sae mais caro e com menos segurança.

Ora muito obrigado pelo beneficio.

Conferencia politica
 A convite da comissão municipal do partido evolutionista d'esta cidade, vem hoje fazer uma conferencia, no theatro Circo, pelas 14 horas, o sr. dr. Julio Martins, advogado e deputado, um dos melhores oradores da actualidade.

Ha grande interesse em ouvir o sr. dr. Julio Martins, que decerto encontrará nos farenos o melhor acolhimento.

Tribunaes de 1.ª instancia
 O Diario do Governo traz a nomeação de mais trez individuos para se agregarem á comissão de sindicancia aos tribunaes de 1.ª instancia da comarca de Lisboa!

Sindicancia áquella barafunda da Boa Hora!

Os presos politicos
 Nos dias de festa 25 de dezembro e 1.º de janeiro a visita das familias e pessoas de amizade aos presos politicos do Limoeiro assumiu um aspecto de tristeza digno de comiserção.

O director da cadeia concedeu mais uma hora n'esse dia aos visitantes alem das que é de habito ser concedido.

Durante esse tempo as visitas mais trocaram com os presos lagrimas de tristeza que palavras de conforto e de esperança.

Os que sabiam da prisão traziam os olhos borbulhando de lagrimas de condolencia ao terminar a sua piedosa visita áqueles isolados das suas familias.

Bela cerimonia
 Pelo que nos conta o «Diario Mundial» do Noticias na celebração do noivado de um dos filhos do almirante Vasco de Carvalho com uma miss ingleza, as companheiras da noiva realizaram uma antiga pratica d'aquela paiz que foi esperar os noivos depois do lunch e na escada fazerem cair sobre elles uma chuva de sapatos velhos e do arroz que sobrou da refeição!

B'a pratica não ha duvida!
 O arroz ainda... mas os chinellos velhos!...

E dizem que os inglezes são a gente de mais juizo!

Pois em actos tão serios uma brincadeira d'estas é caso de surpreender!

Dizem que é para dar felicidade aos recém-casados!

Guarda republicana
 A que foi pedida para Faro em virtude das reclamações das camaras municipais, que a tal foram instaladas pela imprensa algarvia, disse o sr. ministro da guerra que só poderia ser organizada, depois de votada no Congresso a verba necessaria para a sua instalação, visto actualmente nenhuma haver no orçamento.

Ficaremos pois a esperar que alguém proponha e obtenha a aprovação no Congresso d'este dinheiro para uma despeza já decretada e que é tão justa.

Mas... cheira-nos a muito que ainda temos que esperar.

Coisas do Algarve sob a solicitude dos poderes publicos.

O valor das nossas colonias
 A imprensa italiana ao fazer o elogio do novo diploma, nomeado para representar a Italia em Portugal alega o valor do nosso paiz no equilibrio europeu pela importancia das nossas colonias.

Aflamento de pesos e medidas
 Foi designada a letra M para servir durante o periodo que decorre desde o mez de abril de 1913 até 31 de março de 1914 no aflamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

—Constando na Inspeção de Pesos e Medidas que algumas camaras municipais não tem dado perfeito cumprimento aos decretos de 20 de abril de 1911 e de 1 de julho do mesmo ano, no que respecta á cobrança da taxa, que continua a fazer pela tabela anteriormente em vigor tanto para as regulares como para as chamadas toleradas, que foram abolidas, determinou o governo que não deixem de cobrar-se pelo serviço de aferição e conferência, exclusivamente as taxas constantes dos decretos acima citados, pois são illegaes quaesquer outras, não podendo ser obrigados ao seu pagamento os interessados, recomendando-se tambem a conveniencia das camaras municipales darem cumprimento ás disposições do § 2.º do artigo 3.º e do art. 4.º do decreto de 1 de julho de 1911, fixando quaes os estabelecimentos que devem aferir de cinco em cinco anos, e as tabelas dos pesos e medidas que devem existir nos diversos estabelecimentos.

A camara municipal d'este concelho já fez publicar editaes n'esse sentido.

Afonso Costa
 Segundo diz a Alma Algarvia está adiada a visita do sr. Afonso Costa aos seus centros n'esta provincia, em virtude dos muitos afazeres que cercam o ilustre homem publico.

Permutação de fundos pelo correio
 Principiou a vigorar no dia 1 de janeiro o novo regulamento para o serviço de vales do correio e ordens postaes.

O premio dos vales de correio passou a ser:
 Até 100 escudos — por cada 5 escudos ou fracção de 5 escudos, 2 centavos.

Alem de 100 escudos por cada 10 escudos ou fracção de 10 escudos, 2 centavos.

O impresso para a requisição do vale é gratuito.

Os vales devem ser requisitados e emitidos em escudos.

O premio das ordens postaes passa a ser o seguinte:
 De 10 a 50 centavos — 1 centavo;

de 1 a 3 escudos — 2 centavos; de 4 e 5 escudos — 3 centavos.

Em Lisboa e Porto os vales podem ser pagos nos domicilios dos destinatarios, mediante o pagamento da taxa de 5 centavos.

Os vales são entregues no acto da emissão aos respectivos tomadores, competindo a estes envia-los aos destinatarios. Exceptuam-se os vales a pagar nos domicilios, os quaes são expedidos pelo correio.

Nos vales telegraphicos pode o tomador acrescentar palavras de correspondencia para o destinatario, pagando a respectiva taxa telegraphica.

Nos domingos e dias feriados os vales de correio e ordens postaes são pagos nas estações postaes e telegrapho postaes das 10 ás 13 horas.

Os vales telegraphicos são pagos nas mesmas estações, não só n'aquelles dias, como em qualquer occasião em que as repartições que ordinariamente costumam pagar-lhe se acharem fechadas.

Se fosse assim!
 E' do Diario de Noticias a seguinte transcrição:

A Humanidade só é má quando se esquece que pode ser boa. Na verdade as existencias são tão curtas, ha tanta causa de aporizações independentes do nosso concurso, que valia a pena não se reforçar com as nossas ruins paixões e os nossos malevolos intentos. Porque não prolongar esta relativa epoca de paz e de generosidade pelo ano adiante? A luta pelo bem pode ser tão renhida e calorosa como qualquer outra. Depois de nos lançarmos n'ela é que reconhecemos que amosrve todas as nossas qualidades e facultades combattivis.

Mas os presos politicos lá estão em ferros, apesar do proprio governo declarar que se demite por julgar terminada a sua missão de combate ao incursionismo monarchico.

Partido democratico
 O Mundo do dia 27 publicou uma longa lista de nomes que em Villa Nova de Portimão adheriram ao partido, que tem por chefe o sr. dr. Afonso Costa.

Se os individuos inscriptos mantiverem o seu compromisso de adherir a nenhum outro agrupamento politico poderá n'aquella vila combater com resultado as forças eleitoraes agora recensadas.

Nem unionistas, que ali tem alguns elementos, nem evolutionistas que se mantem alheios n'aquello concelho.

Jornalistas inglezes
 Consta que os jornalistas inglezes esperados em Lisboa para visitar o nosso paiz, terão no seu programa de excursão pelo paiz, uma visita á praia da Rocha e á serra de Monchique.

E' bom saber se
 Para que ninguém se espante de algumas informações que temos colhido e publicado sobre os processos dos nossos comprovincianos presos no Limoeiro, bom é que se saiba que taes processos desde que é dada nota de culpa aos accusados, não tem segredo a guardar e podem ser vistos pelos interessados ou seus representantes.

Não pode ser
 Contam nos que ha dias, em Villa Nova de Portimão, foi vendido peixe particularmente, isto é, sem que tivesse ido á lota.

Ora isto é um abuso que se não pode tolerar e, por isso, pedimos providencias a quem compete esperando que o facto se não repita.

A Alma Algarvia.
 Este nosso colega mostra-se muito zangado porque em Silves houve um enterro religioso, onde appareceram padres paramentados e as respectivas insignias, o que é prohibido pelos artigos 57 e 58 da lei da separação.

Não ha duvida de que a lei prohibe, mas tambem é certo que existe uma circular na qual se permite que os padres vão paramentados aos enterros desde que haja a licença da autoridade administrativa.

Ora essa licença foi concedida ha mais d'um ano e só pode ser retirada quando se receie a teração da ordem publica pela falta de os padres irem paramentados.

Que nos conste ainda até hoje não houve motivo para se retirar essa licença e pela simples razão de que todos já comprehenderam que não é por os padres andarem paramentados que os negocios publicos não caminham como seria para desejar.

Juizo e muito juizo nos governantes é do que se precisa. O resto não tem importancia, colega. Enviemos todos os nossos esforços para que se administre bem e deixemos em paz os padres.

Não acha, colega?

Secretario de ministros
 E' do Mundo, sob o titulo A correr o seguinte echo:

Do nosso colega A Patria:
 Falteceu ha poucos dias o sr. dr. Joaquim Telo, chefe da repartição do ensino industrial e comercial. Todos os que o conheceram sabem bem que ele foi uma excelente e amabilissima pessoa, com um trato primoroso e uma appecivel cultura literaria, mas que nunca se chegou a preocupar gravemente com o serviço da sua repartição. Alem d'esta existe uma inspeção de ensino industrial a cargo do sr. Antonio Arroio, sendo discutivel se não se poderá suprimir o lugar de chefe de repartição e sendo certo que o dr. Telo esta a doente ha bastantes mezes sem que do facto resultassem quaisquer inconvenientes para o serviço. N'estas condições, que necessidade tinha o sr. ministro o de fomento de nomear já um dos seus secretarios chefe interino da repartição do ensino industrial e comercial?

O nomeado é o filho do antigo republicano sr. Feio Terenas, senador evolutionista e director da secretaria do Congresso. O nomeado, após a proclamação da Republica, teve já todos estes lugares: engenheiro dos caminhos de ferro do sul e sueste, professor do liceu Maria Pia, secretario do ministrio do fomento e agora chefe da repartição do ensino industrial. Em dois anos, e com pouco mais de vinte annos, tem caminhado de depressa, benzo-o Deus; como diria qualquer beata. Nunca mesmo supuzemos que na Republica pudessem fazer-se carreiras tão precoces e... vertiginosas.

Nós diremos.
 E' da sabedoria das nações que o lugar de secretario dos ministros seja escala rapida para os bons logares, quer nas monarchias quer nas Republicas.

Estão mesmo á mão para estas escolhas.

Imprensa
 Passou no domingo ultimo, publicando um numero de 24 paginas, o 48.º anniversario do nosso ilustre colega Diario de Noticias, que na imprensa do paiz occupa um lugar de destaque, pela forma como sempre soube merecer a estima e simpatia da opinião publica. Felicitaçmo-lo.

O Intransigente publicou tambem no dia 31, alem das quatro paginas habituaes, duas suplementares que offereceu como brinde aos seus leitores e annunciantees.

Melhoramentos em Portimão
 N'esta importante villa da nossa provincia levanta-se actualmente um movimento d'interesse por melhoramentos correspondentes á expansão que tem vindo realisando n'estes ultimos anos.

A Comissão Municipal fez distribuir um manifesto, que transcrevemos, reservando-nos para artigos immediatos o que sobre o assumpto pensamos e de que já temos n'outras occasiões feito objecto de nossos escriptos:

MANIFESTO
 A Camara Municipal do concelho de Villa Nova de Portimão julga de toda a conveniencia esclarecer o publico acerca das suas intencões quanto ao aproveitamento do imposto, cuja substituição solicitou do parlamento.

Reconhecendo que o concelho precisa urgentemente d'um certo numero de melhoramentos de utilidade geral, e, ao mesmo tempo, que não pode esperar do Governo o auxilio indispensavel para que elles se realizem; julgando tambem que é preferivel interessar directamente os municipios na execução de todas as obras necessarias para o desenvolvimento do concelho, resolveu pedir autorisação para lançar o imposto de 1% ad valorem sobre as mercadorias exportadas por via maritima, e 2 centavos por tonelada, sobre os navios tocados n'este porto, que sirva de base para o levantamento do emprestimo de 150.000\$000 com as seguintes applicações: —

Desassoramento do Rio e Barra. — Conclusão do Dique Regulador. — Canalisção de Exgutos. — Estrada de Circunvalação. — Iluminação Electrica.

Entre todas as obras a realizar sobleva como de importancia capital a abertura da barra e desassoramento do rio. — E' de tal importancia ella é que muito provavelmente absorverá, senão a totalidade, pelo menos a maior parte do emprestimo. — E' por se julgar assim tão importante é que a Camara resolveu, já, não proceder a outro melhoramento antes d'este realisado.

A Camara foi levado a este expediente do imposto pela clamores levantados, todos os dias, contra o mau estado da barra, cada vez peor. —

Os primeiros interessados no commercio maritimo não cessavam de queixar-se dos transtornos, dos impedimentos e dos perigos que, d'este estado da barra, vinha para toda a navegação. — Só barcos de muito pequena lotação pod-

ECCOS DA SEMANA

O sr. Domingos Guieiro
 Sabendo que o sr. dr. José Ribeiro Castanho, digno delegado do Procurador da Republica, se julgara visado no eco que aqui publicamos sob este titulo, no nosso ultimo numero, immediatamente escrevemos um outro no qual desfiziamos essa errada presunção do sr. dr. Castanho,

pois que é certo que nem pensamos em s. ex.ª ao escreve lo.

E o sr. dr. Castanho se se lembresse das conversas que tem tido sobre o caso com o director d'este jornal, não podia nunca supor que aquilo lhe dizia respeito.

Estamos convencidos de que foi o sr. dr. Castanho a unica pessoa que quiz ver n'aquelle eco uma allusão a si.

Na quinta-feira, 2, recebemos de s. ex.ª a carta, que a seguir publi-

NOTICIAS VARIAS

Veio passar o Ano Bom com seus... Sócios Vila Lobo, que, acompanhado de suas filhas, D. Judith e D. Bertha, esteve alguns dias no Algarve.

—Acompanhado de sua esposa e filha partiu hontem para a capital o sr. Manuel da Silva Larião, importante industrial em Olhão.

—Voltaram ás suas casas em Portimão os srs. Francisco Bivar Weinholz e esposa, Frederico Ramos Mendes com suas gentis irmãs D. Rosa e D. Maria e a menina Rachel Horta e Costa, que vieram assistir ao baile no Club Farense.

—Regressou a Lisboa o sr. José Supico, laureado alumno da Escola do Exército.

—Esteve imensamente concorrido o baile do dia 31, no Club Farense, dançando-se até ás 5 horas.

—No dia 1 houve uma reunião familiar na sociedade Recreativa de Olhão. De Faro foi assistir um grupo de senhoras e cavalheiros, que foram gentilmente recebidos pela direcção d'aquella casa, de que faz parte o sr. Eduardo de Figueiredo.

—Foi preso como responsável no roubo de 5.225\$000 réis que estavam no cofre do regimento de infantaria 5 o capitão Rodrigues de Sá, do mesmo regimento.

—Na America realizou-se um assalto audacioso de tres gatinhos a um comboio em marcha a toda a velocidade, que fizeram parar e obrigaram os empregados a desatrelar o wagon que ia na cauda com o correio, joias e mercadorias, calculando-se o seu valor em cem mil escudos, ou sejam cem contos de réis.

—Tem estado doente em Portimão o sr. Antonio Teixeira Biker.

—Regressa hoje á sua casa n'esta cidade a sr.ª D. Anna Freire Pires, que é acompanhada por seu irmão o sr. Joaquim Freire Pires, de Portimão, a quem foi visitar.

—Seguiu de S. Thomé para Angola na missão de estudo das nossas colonias, de que foi incumbido pelo governo da Republica, o sr. Marinha de Campos.

—Foram dispensados de fiança os marinheiros militares licenciados que quiserem matricular-se nos navios destinados á pesca do bacalhau na «Terra Nova».

—Retiraram no dia 1 da Mina de S. Domingos os srs. Condes do Pomarão que ali estavam de visita desde o dia 23.

—Atrasada como está a vegetação das pastagens, os gados da nossa provincia e do Alemtejo estão passando fome e já se registam muitas mortes por esta causa.

—No Rio de Janeiro um automovel esmagou o almirante da armada brasileira sr. Luiz de Azevedo Cadaval de 57 anos e reformado de poucos meses.

—De Evora foi a Lisboa uma grande comissão para representar ao ministro da guerra contra o não cumprimento da lei que determinou o aquartelamento n'aquella cidade das baterias de artilharia de Queluz.

—No passado domingo realizou-se n'esta cidade uma sessão de propaganda na Associação da classe dos tecelões, tomando parte os delegados da União Textil, de Lisboa.

—Já se acha em Lisboa o sr. Luiz Limpo de Lacerda Mascarenhas, primo do nosso colega Luiz Mascarenhas, que fora aos Açores em comissão de serviço de ministerio das finanças, a cuja quadro pertence.

—Está tendo um grande desenvolvimento o Colegio de Educação Moderna de Lisboa, dirigido pela sr.ª D. Maria Antonia da Palma Monteiro, esposa do nosso comprovinciano sr. Joaquim Ferreira Monteiro.

—A policia de Lisboa tem apreendido nas livrarias um livro que foi exposto á venda sob o titulo de Falperca de Gorro Phrigio.

—Fundou-se em Lisboa uma empresa de cinematographos ambulantes propondo-se a exhibição das melhores fitas nas localidades onde não haja cinematographos fornecidos de fitas pela Companhia Cinematographica de Portugal.

—O sr. Manuel Antonio Pereira distribuidor supra-numericario do concelho de Olhão foi promovido a distribuidor de segunda classe da estação sede do mesmo concelho.

—As linhas ferreas do sul e sueste renderam no ano findo até 20 de dezembro mais 169.118.906 réis que em igual periodo do ano findo.

—O governo vai mandar para o Ultramar todos os individuos presos em Limocoiro e no forte de Monsanto, classificados de vadios.

—Os medicos francezes queixam-se do envenenamento pelo alcool dos seus compatriotas de que abusam cada vez mais.

—Na Noruega já é muito pouco o abuso das bebidas alcoholicas e mais ali ha quasi continuo frio de rechar.

—O notavel professor de musica José da Costa Braz, nosso comprovinciano, quem dirige a Tuna Commercial de Lisboa, que resappareceu agora com muito brilho.

—Desistiu de 45 dias de licença registada o coronel do estado maior de infantaria, nosso comprovinciano sr. Lazaro de Almeida Corte Real.

—Vae a Lisboa apresentar a representação da camara municipal de Portimão ás cortes, uma comissão de individuos d'aquella vila.

—O prior de Monchique rev. David R. baio Netto foi processado pelo administrador do concelho d'aquella vila por haver realisado um casamento depois do sol posto.

—Está em Coimbra fazendo uma sindicancia aos tumultos que n'esta cidade tiveram lugar contra o governador civil por ter demittido o administrador do concelho o sr. Tavares da Silva, auditor administrativo interino d'este districto.

—O sr. José Domingos Lopes, ha pouco nomeado fiscal do selo e agora colocado em Braga, pedo-nos para em seu nome agradecermos a todas as pessoas que por ele se interessaram durante o tempo que esteve sem collocação.

—Fica satisfeito o seu pädido.

—Regressou a esta cidade o sr. dr. Vicente Dias Ferreira, mercetissimo juiz da comarca.

—Está um pouco melhor o menino Raul Brito, filho do sr. Francisco José Bernardino e Brito, escrivão do 4.º officio d'esta comarca.

—Folgamos.

—Acentuaram-se consideravelmente, n'estes ultimos dias, as melhoras do sr. Francisco José Pinto Senior, com o que muito folgamos.

—A missa do galo foi resada este ano em muitas parochias do Algarve decorrendo na melhor ordem.

—No governo civil de Faro, foram concedidos no mez findo 14 passaportes a emigrantes que levaram 4 pessoas de familia. Tiveram o seguinte destino: Brazil 2, outros pontos da America do Sul 11, e America do Norte 1.

—Professores: agenciario 1, trabalhadores 6, proprietarios 4, e domesticas 3.—Naturalidades: Faro 6, Tavira 5, Olhão 1, Loulé 1, e Lagoa 1.—Idades: de 20 a 30 anos, 6; de 30 a 40, 7; e de 40 a 50, 1.—Instrução: sabiam ler e escrever 4 e anal fabetos 10. Emigraram pela primeira vez 13 e pela segunda 1.

—E' esperado na Mina de S. Domingos vindo de Inglaterra o director gerente sr. Edward Barry.

—Vae deixar o comando da canhoneira Zambesia o capitão tenente sr. Diniz Ayala.

—Toma hoje posse do lugar de procurador da Republica na comarca de Olhão, o sr. dr. Ernesto Cardoso ha pouco para ali transferido.

—A sr.ª D. Clotilde Carlota Gomes foi nomeada para o lugar de encarregada da estação telephono-postal da Armazém de Pera, com o vencimento anual de 4\$800 réis.

—O sr. José Antonio Cavaco distribuidor telephono-postal de Alcoutim foi exonerado. Na vaga foi promovido o distribuidor supra-numericario sr. José Simões.

—Foram autorisadas as obras necessarias para o abastecimento de agua potavel em Sagres.

—Está exercendo em comissão o cargo de secretario de finanças do concelho de Lagoa o aspirante de finanças de Olhão sr. José Silvério Capela Almodovar.

—Esteve em Portimão o sr. dr. André Correia, de Lagoa.

—A Camara Municipal de Lisboa tomou a resolução de promover a inauguração de um monumento celebrando o advento da Republica.

—E' esperado proximoamente no Algarve o sr. Matheus dos Santos, director da Alfandega de Lisboa, que vem em visita ás delegações d'esta provincia.

—Esteve no domingo passado em Portimão o sr. Jayme de Padua Franco como delegado da Sociedade Propaganda de Portugal, em conciliação de algumas discordancias que se haviam manifestado na seccão da mesma sociedade n'aquella vila.

—Na semana passada realisaram-se 5 vendas de chão para construcções na Praia da Rocha.

—Consta haver mais dois pretendentes de Lisboa.

—Durante o ano de 1912 o paiz jogou nas lotarias o bom de 3:160 contos de réis.

—O nosso comprovinciano o sr. general Jacintho Parreira tem estado no Estoril convalescendo de um violento ataque de gripe.

—Para defender os interesses da colonia portugueza no Pará, dois compatriotas nossos vão ali fundar um semanario.

—Os partidarios do naturismo (alimentação exclusiva de vegetaes) precisam este regimen como melhor dos remedios para a cura do cancro.

—Casou em Lisboa o sr. dr. Augusto Gil, chefe da policia d'emigração e poeta distincto, que ha poucos anos visitou a nossa provincia, tendo-se demorado em Faro e Portimão.

—Esteve n'esta cidade o sr. engenheiro José Estevo Affonso.

—Regressou de Lisboa com sua esposa o sr. Manuel Dias Sancho, agente da Companhia dos Tabacos n'esta cidade.

—Está melhor o comerciante d'esta cidade sr. J. A. Paraiso Pinto.

—A esposa do comerciante d'esta praça, sr. Gavilanes, deu á luz uma creança do sexo feminino.

—O desenhador das obras publicas d'este districto sr. José Joaquim Lopes vae levantar a planta da vila de Loulé, a convite da camara municipal.

Conferencia politica

Somos informados de que a conferencia politica que se devia realisar hoje no teatro-circo já não tem lugar, por o sr. dr. Julio Martins não poder vir n'esta occasião a Faro.

DEFEZA NACIONAL

Realizou-se na segunda-feira no teatro-circo, como tinhamos noticiado, a recita de propaganda a favor da Defeza Nacional promovida pela guarnição da canhoneira Lurio, sob a direcção do segundo tenente sr. Travassos Valdez e coadjuvado pelo comandante sr. Baptista de Barros, que decorreu animadissima.

O espectáculo abriu com uma engraçada comedia, seguindo-se uma serie de fitas cinematograficas de assuntos militares. Depois discursaram alguns oradores que foram apresentados pelo sr. major Pires Viegas, que presidiu á sessão secretariado pelo sr. tenente Barros e pelo sr. Bernardo de Passos.

Foram oradores os srs. drs. Pedro Guerreiro e Antonio Galvão e o guarda-marinha da administração naval sr. Teles Pinto, que produziram substanciosos discursos.

O interessante festival terminou com uma comedia original do sr. Travassos Valdez intitulada Sem defeza, que é uma bela producção a favor da propaganda da defeza nacional.

No momento actual, em que valiosos elementos de orientação publica pretendem mostrar ao paiz a necessidade de tornar um facto a defeza nacional, sugeriu a um grupo de officias da guarnição de Coimbra a ideia de iniciar em janeiro, de 1 a 13, a publicação d'uma revista de assumptos militares.

Não se trata de uma empresa lucrativa ou de intuitos politicos, mas apenas de contribuir para o aperfeiçoamento de todos os elementos de força publica e de interessar a opinião de todo o paiz pelas causas militares.

N'esta ordem de ideias e atenta a moderna feição dada ao exercito, a revista não se destina pois, somente, a militares profissionais mas a todo o cidadão que se interesse pela defeza do paiz, pretendendo-se mesmo que ella constitua um elemento de valor junto da familia, nas diferentes escolas e collegios para a formação do caracter e educação fisica da mocidade.

E n'esta orientação espera a comissão instaladora poder contar entre os seus colaboradores com entidades de valor civico e intelectual, que conquanto não sejam militares profissionais se tenham evidenciado com trabalhos de valor e de interesse para a nação armada.

Considera a comissão instaladora o presente programa do maior alcance patriotico e da maior oportunidade, defendendo o aperfeiçoamento da sua execução e todo o trabalho de divulgação que se propõe, do acolhimento que lhe for dispensado.

Na impossibilidade, porem, de enviar circulares a todos os cidadãos a quem esta iniciativa possa merecer aplauso, torna-se publica por este meio e pede que as assignaturas sejam requeridas na redacção d'este jornal até o fim d'este mez pois só poderá começar a tratar dos trabalhos de impressão quando se saiba, aproximadamente, o numero de assignaturas com que se pode contar.

Coimbra, 16-12-1912.

Pela comissão instaladora, Antonio Gomes de Sousa, capitão de infantaria, Belizario Pimenta, tenente de infantaria, Eduardo Santos, alferes de infantaria.

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos

doenças das senhoras

Tratamento da sífilis

e das sezões rebeldes pelo 606

de Ehrlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO 676

RECLAMAÇÕES DE PORTIMÃO

Partiram para Lisboa na quinta feira a recomendar a representação da Camara Municipal de Portimão a que nos referimos n'outro lugar, os srs. Joaquim Gonçalves Pires como delegado da Comissão Municipal, Dias como representante do partido democratico e Vianna, como membro da Comissão parochial do mesmo agrupamento politico.

A Propaganda de Portugal delega n'um dos seus socios de Lisboa esta representação.

APOLINARIO LEAL

ADVOGADO

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

SECÇÃO LITERARIA

NOITE DE NATAL

Quem é que bate á porta a esta hora Quando toda a familia reunida Já diante da ceia bem servida, Um qualquer mau humor se vai embora?

É uma pobre creança que implora Um pedaço de pão... E vem transida De frio e de fome, mal vestida... E, cotidinha! extenuada, chora...

Scintilam os cristaes que sobre a mesa, De luz se inundam bem, mais as faíscas E as pratas valiosas das baixelas;

Ha um lugar vago p'ra pobresa... Se é maior a alegria das crianças A Noite do Natal é festa d'elas.

Sentou-se á mesa o loiro querubim, Orfão de pai e mãe, um esgracado Que no inverno morria enregelado Na angustia dum martirio sem ter fim.

E diante da pompa dum festim Que, jámas, mesmo em sonhos, tem sonhado, Um tom agora leve e carminado Assoma ás suas faces de setim.

Porém o velho avô que estremecera Recordando o netinho que morrera, Toidados sente os olhos por um veu.

Por momentos o bem 'star se desvanecce, Embora a essa hora ele estivesse A ceiar com os anjos lá no céu... Porto.

Henrique Luso.

OS DOIS AMIGOS

DIVIDA SAGRADA!

—O' meu velho Laridon!... Que bela 'deia tiveste em vires visitar-me!... Ha tanto tempo já que nos não encontramos!... Saes que eu acho-te bastante mudado, muito mudado, mesmo!

—E então tu?... —Eu tenho engordado, homem, pela minha vida e tanto quanto tu tens emagrecido. E a respeito de saude, como vae isso?

—Oh! a respeito de saude, não vou mal de todo. —E a respeito de negocios? —Que pergunta!... Parece que não reparas bem como eu estou!

—Com effeito!... E' verdade, homem: estás pobremente vestido. Não é preciso olhar muito para ti, para perceber que não tens feita fortuna. —E tu?...

—Quando a mim, a coisa muda muito de figura: eu estou milionario, sem grande esforço. Tive sorte. —De enforcado. —E no entanto... não o estou. Mas como diabo te arranjastes tu para ficares assim a tinar?...

—Trabalhei, meu amigo!... E ves tu ao que isso me levou! Certamente que tu não tivestes trabalho algum para chegar assim a milionario. —Milionario... mas sempre teu amigo.

—Não duvido, e é mesmo por isso... —Tu vês bem que me desgosta saber que vives na mediocridade. —Na mediocridade!... Tu podes dizer: na miseria, na mais negra miseria! —Que me dizes, homem?

—A verdade... sem exageração alguma! Repara bem na sordidez do meu vestuario, no meu rosto macilento; e se eu tive a coragem de te procurar hoje, o que bastante me custou, é porque cheguei ás ultimas, e já tenho a fome em casa!

—Tu vens pedir-me algum dinheiro emprestado, não é isso? —Não, porque tenho a certeza de que não poderia pagar-te: já tenho dividas de mais na minha vida.

—E' bem feliz tu de teres dividas ainda! Ha muito tempo que eu paguei as minhas, e isso faz-me falta. Ah! o tempo dos credores! Era o tempo da mocidade, da indiferença e da alegria.

Quando penso n'isso, o meu velho sangue de antigo bohemio revive e aquece. Porque, isto aqui entre nós, meu velho camarada, —"tu tenho o ar d'um terrivel burguez em meio das minhas riquezas. Palavra d'honra! parece-me que sou menos feliz agora, que não devo uia a ninguém!

—Perdão! tu deves-me dez francos. —Devo-te dez francos, eu! —Deves-me, sim! dez francos que eu te emprestei, ha vinte anos, para te impedir que morresses de fome.

—E' verdade, agora me lembrei!... São bem dez francos, que eu te devo... Mas tu vinhas pedir-m'os sem duvida? —Pois se é tanta a minha necessidade!

—Não importa! não profanemos as reliquias do passado!... —Contudo... —Esses dez francos, sabes tu, constituem uma divida sagrada! Nunca t'os restituirei!...

Maximo Boucheron.

SOUSA MARTINS

ADVOGADO

CONSULTAS

FARO—ás quartas e sextas-feiras

Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

Aos nossos assignantes da Africa, Brazil, e Republica Argentina, pedimos nos mandem satisfazer a importancia das suas assignaturas, o que muito agradecemos.

riam entrar no rio e não eram raros os naufragios devido á dificuldade de entrada e sahida das embarcações.— Muitas vezes tinham de demorar-se as lanchas carregadas por muitos dias com grande prejuizo para os carregadores, por avaria das mercadorias e por não poderem alcançar o vapor para onde deviam ser embarcados. Muitas vezes ainda alguns barcos para entrarem no rio tinham de aliviar carga fóra da barra, o que augmentava, consideravelmente, as despesas.

O encargo d'este emprestimo fica pesando sobre as industrias de exportação, excluindo vinhos e rolhas: — Por este motivo já claramente se vê que não ha razão para que protestem, contra o imposto referido, os exportadores d'estes dois generos.— Quanto aos outros artigos de exportação está a camara convencida de que os trabalhos que vae executar no rio, hão de trazer taes facilidades á navegação, a todo o tráfego marítimo, em somma, que, se não compensar absolutamente nos primeiros tempos, os sacrificios exigidos ao commercio e á industria lhes trarão, pelo menos, grandes vantagens immediatas.— Isto pelo que diz respeito ao concelho de Portimão.—

—Dos concelhos limitrofes pode-se afoitamente dizer que tem muito a ganhar, pois que vão ter, para todo o seu commercio pelo mar, facilidades, promptidão, segurança e barateza que agora não disfrutam.—

A camara julga conveniente fazer, por fim, a seguinte declaração.— Que não quer avocar a si a exclusiva interferencia na direcção dos melhoramentos a realisar. Tenciona pedir ao Governo a nomeação de uma junta autonoma em que, com a mesma camara, entrem representantes da industria, do commercio e da agricultura, como mais directamente interessados em levar a effeito estes melhoramentos.—

A camara é levada a publicar este manifesto para esclarecer a opinião publica, para desfazer alegações menos verdadeiras com que pretendem desvirtuar as intenções e inteiramente convencida de que com esta medida de fomento, trabalha, pela unica maneira pratica e eficaz, para o engrandecimento no concelho e para beneficio de todos, inclusivamente dos que contra ella protestam; apela para o patriotismo dos muncipes e pede-lhes todo o seu auxilio, de modo que possa levar por diante o seu projecto.

Como, para Lagos, a questão importante era o caminho de ferro, Portimão não poderá viver e prosperar sem ter a barra e o rio em condições de desenvolver o commercio marítimo.

E é preciso que nós mesmo tratemos de resolver a questão, porque pouco poderemos esperar do auxilio dos governos, asoberbados por mil difficuldades financeiras e por exigencias de melhoramentos urgentes em todo o paiz.

Que o povo auxilie a camara por que pelo seu bem trabalha.

Paços do Concelho de Villa Nova de Portimão, 29 de Dezembro de 1912.

A Vereação

Os industriaes visados n'este pedido tambem por sua vez apresentaram a sua reclamação nos seguintes termos.

«Ea.º sr. presidente da camara dos deputados:—Constando que a camara municipal de Villa Nova de Portimão vae pedir ao congresso nacional autorisação para lançar 1 por cento sobre todas as mercadorias que se exportarem pela barra d'aquella porto, vêm os abaixo-assignados ponderar a injustiça de tal imposto, protestando junto da camara dos illustres deputados contra semelhante medida.

Recahe este imposto nos productos agricolas e industriaes, taes como frutas secas, cortiças, vinhos, sardinhas de conserva em azeite e salmoira e outros.

Todos estes artigos tem que sustentar rude concorrência nos mercados estrangeiros, com os seus similares provenientes de outros paizes.

Os encargos que já pesam sobre estas industrias são enormes, e a sua margem de lucros é muito limitada, precisando ellas que não lhes sobrevenham novos impostos, a fim de bem poderem sustentar a concorrência, e não terem que succumbir.

O importante desenvolvimento material que, nos ultimos anos, tem tido a villa de Portimão, é devido á industria da conserva de sardinhas e para premiar estes beneficios entende a administração municipal d'aquella concelho crear uma nova e pesada contribuição, que esta industria não pode pagar, por isso que absorve uma parte importante dos seus lucros.

Isto mesmo diz a agricultura, pois, sendo crescente todos os anos os encargos do sarrão das terras pela no tavel falta de braços, não pode ver sem grandes receios tudo que concorra para o abastimento do preço dos seus productos. Dado isto, será o caminho e a ruína das suas terras.

Hoje não ha lucros fabulosos; o que ha é maximas produções, que, pelo avultado numero da sua cifra, podem dar lucros palpaveis.

Não é pouco o que a camara municipal de Portimão pode receber, e recebe indirectamente, do movimento que a industria tem imprimido no seu concelho. Não se queira mais e mais,

o que dará a asphyxia do trabalho, a paralyzação de iniciativas, e d'ahi a pobreza da localidade.

Haja bom criterio na distribuição dos impostos municipaes e não menos bom criterio na administração dos mesmos, que d'esta forma se encontrará um justo e prospero equilibrio para os rendimentos do municipio.

Solicitamos do alto criterio dos illustres deputados, que não seja lançado o imposto de 1 por cento ás mercadorias que se exportarem pela barra do porto de Villa Nova de Portimão. Saude e fraternidade.»

FREDERICO CORTES MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Com os cursos especiaes de doenças d'olhos, vias urinarias e clinica infantil CLINICA GERAL CONSULTAS—Da 1.ª a 3.ª da tarde. Rua do Repouso—FARO 891

Contra a doblidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhars de medicos e doentes que a tem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

MEDIDAS DE CAPACIDADE

O Diario do Governo publicou um decreto, determinando que seja permitido ainda no presente ano o uso de medidas de capacidade, feitas de vidro, embora não tenham a marca da medida e a marca da fabrica.

Tambem determina o mesmo decreto que se não possa vender leite por copos de vidro, que não sejam medidas exactas.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 6 FARO 334

Ladrões ou anarquistas?

Violação do tumulo de uma princeza

O tumulo da duqueza de Genova, mãe da rainha Margarida d'Italia e avó de Victor Manuel III, foi ha dias violado, em condições verdadeiramente repugnantes.

O guarda da basilica real que está situada em uma colina que domina a parte este de Turim, viu, com surpresa, que havia sido forçada a fechadura da grude que dá acesso á escada para os subterraneos, onde se encontram os tumulos dos monarchas e principes da dinastia reinante. E como o cheiro repugnante impregnava a atmosfera, não tardou em descobrir o crime, que foi praticado, segundo todas as probabilidades, nas condições seguintes:

O criminoso ou criminosos cortaram, antes de tudo, o telefone que ligava os escriptorios da administração da basilica com a colina a que nos referimos e que é deshabitada. Depois, quebrando os vidros de uma das janelas da igreja, puderam, por meio de escadas, introduzir-se no interior, descendo em seguida ao carneiro—o que é de relativa facilidade.

Chegados que foram diante do tumulo da duqueza Elisabeth de Genova, arrancaram a lapide de marmore sobre a qual havia uma inscripção e fazendo um grande buraco na parede de tijolos que rodeava o feretro, algum se introduziu ali e arrombou tres caixões: o primeiro de madeira, o segundo de metal prateado e o terceiro de zinco.

Posto a descoberto o cadaver da duqueza, os malfeteiros roubaram duas almofadas sobre as quaes repousava a cabeça, arrancaram-lhe das orelhas dois brinços de brilhantes e em seguida abandonaram o sinistro local, deixando tudo em desordem.

Pergunta o jornal de que extraimos esta noticia: «Tratar-se-ha apenas de ladrões? «A opinião geral inclina-se mais para que fossem anarquistas, que, alem do roubo que tinham por mobil, quizessem ultrajar a memoria de uma princeza real.»

Perfumaria Perfumaria Perfumaria NA PHARMACIA A. F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO 683

Perfumaria Perfumaria Perfumaria NA PHARMACIA A. F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO 683

NECROLOGIA

Em Loulé, onde residia e de onde era natural, faleceu na quinta-feira, victimado por uma cirrose no fígado o secretario de finanças d'este concelho sr. José de Azevedo Pacheco.

O finado que no extincto regimen dispunha de grande influencia eleitoral na terra da sua naturalidade, exerceu varias commissões de serviço publico n'esta cidade e em Loulé.

Era irmão do insigne parlamentar Marçal Pacheco, ha tempo falecido.

Contava 58 anos de idade e deixa 11 filhos, alguns dos quaes de pouca idade.

Faleceu em Clhão a sr.ª D. Emilia Fernandes Centeno, viúva de Antonio de Corpas Centeno e cunhada do secretario da camara municipal d'aquelle concelho, sr. José Marques de Corpas Centeno.

Tambem na mesma vila sepultou-se o sr. Verissimo Mendes Carrajola Netto, pae do sr. Verissimo Ribeiro Netto, ajudante de escripto-notario e tio dos srs. Joaquim Baptista Ribeiro, empregado superior da secretaria do hospital de S. José, e Francisco Baptista Ribeiro sub-chefe dos impostos.

Realisou-se no cemiterio dos Prazeres de Lisboa o funeral do sr. José Joaquim Correia, escripto-notario, irmão do sr. general Joaquim Candido Correia, pae do sr. Elvino Bandeira Correia, amanuense do governo civil de Leiria, e cunhado do sr. José Bandeira, secretario do sr. ministro do interior.

Deixou viúva, era natural de Lagos, e tinha 65 anos de idade.

Faleceu em Olhão de prolongada doença, a sr.ª D. Maria Catharina Pereira Correia, proprietaria.

Deixou testamento no qual contempla os seus sobrinhos.

Pelo seu falecimento estão de luto n'aquella vila as sr.ªs D. Maria do Carmo Reis Martins, D. Anna da Piedade Alberto, D. Amelia do O, D. Lucia Mendonça, D. Izabel Estrela, D. Hermínia Pereira Madeira, D. Maria do Carmo Pereira Madeira de Mendonça e o sr. José dos Reis Peixe Rei.

Os nossos pezames.

A sua familia as nossas condolencias.

JOSÉ VICENTE MADEIRA

ADVOGADO José Martins da Cunha PROCURADOR RUA 1.º DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataria) FARO

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitales, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 23-1.º. E. (A AVENIDA) LISBOA 584

FESTA DA ARVORE

Pela iniciativa do Seculo Agricola promove-se no paiz a celebração da festa da arvore, cerimonia civica que sempre tem agradado e é estimulo á frequencia nas escolas primarias das creanças de todas as classes sociaes. Secundando estes louvaveis esforços o sr. Francisco Portela da Silva, distincto inspector escolar de Faro, tez expedir ao professorado do seu circulo a seguinte circular:

Inspeção escolar de Faro, 24 de dezembro de 1912.—Ex.ª Sr.—Cumprindo gostosamente ordens superiores, venho recomendar a v. ex.ª a sua cooperação e a dos seus alunos na Festa da Arvore, que brevemente se vaeeffectuar em todas as localidades do paiz, pela louvavel iniciativa do Seculo Agricola. São de tão evidentes vantagens educativas estas festas, que estou certo v. ex.ª empregará todo o zelo e boa vontade no bom exito d'elas não só com a assistência e a dos seus alumnos, mas tambem preparando as crianças, por meio de palestras accessiveis ás suas debéis intelligencias, para a comprehensão d'aquelle acto de tão grande alcance para o aperfeiçoamento intelectual e moral dos futuros cidadãos e d'aquelas que amanhã serão as dirigentes do lar domestico. Saude e Fraternidade. O inspector, Francisco Portela da Silva.

Assim mostra o illustrado funcionario a alta comprehensão que tem do seu logar e o valor que attribue a uma festividade tão estimulante da instrução. Podemos á disposição do sr. Portela da Silva as columnas do nosso semanario na cooperação de assumpto que é tanto do nosso agrado.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

CORRESPONDENCIAS

Estoy, 2-1-913. Acompanhada de seu galante filhinho parte brevemente para a Argentina a sr.ª D. Rosa de Mendonça Gaziba Nunes, que vaeejuntar-se a seu esposo. —Continuam bastante doentes a sr.ª D. Laurinda Mendes da Ponte e o sr. Augusto d'Andrade Madeira, por cujas melhoras fazemos votos. —Depois de alguns mezes de permanencia em Estoy partiu para Faro, d'onde seguiu para Lisboa a sr.ª D. Rita A. da Silva Monteiro e seu filho o sr. Manuel A. da Silva Monteiro. —Fazem anos no dia 4 a sr.ª D. Esther da Conceição Brito e o sr. Manuel A. da Silva Monteiro, no dia 5 a sr.ª D. Deolinda Fernandes Rodrigues, no dia 19 a sr.ª D. Maria Sant'Anna Flores e no dia 23 a sr.ª D. Laurinda de Sousa Teixeira. Tambem passou no dia 1 o aniversario natalicio das sr.ªs D. Maria de Jesus Simões de Brito e D. Maria do Carmo Afonso de Brito.

PROFESSOR DE VIOLINO JUAN CALLE

DÁ LIÇÕES EM SUA CASA, PRAÇA CANDIDO DOS REIS (LARGO DA SE) FARO Ajuza e reparação de pianos TRAB. LHOS GARANTIDOS

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bile.

Declaração

O abaixo assignado declara para os devidos efectos que a contar d'esta data se não responsabilisa por qualquer divida feita em seu nome ou no de sua esposa Leocadia da Silva Domingos, em qualquer estabelecimento, sem que para isso se lhe apresente documento do pedido com a sua assignatura autentica ou de sua esposa. Faro, 1 de janeiro de 1913.

Manuel Domingos.

Horario dos combolos pela sua ordem na estação de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas, Partidas, PROCEDENCIAS E DESTINOS. Lists train schedules for various destinations like Lisboa, Tunes, and Faro.

Secção de Anuncios

Editos de 45 dias

(1.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do segundo officio correm editos de quarenta e cinco dias a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio, citado José Mascarenhas, primeiro marheiro numero 3307, domiciliado em Lisboa mas actualmente em parte incerta na Guiné Portuguesa, para na segunda audiencia posterior ao dito prazo, ver acusar a citação e oferecer a acção com concessão da assistencia judiciaria, para divorcio, que lhe move sua mulher Maria da Gloria Franco, moradora em Faro, devendo-se-lhe na mesma audiencia marcar o prazo legal para contestar.

As audiencias n'este juizo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriado, pelas dez horas, no Tribunal sito na Travessa Rasquinho, d'esta cidade.

Faro, 19 de dezembro de 1912.

O escripto, Annibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei:

O Juiz de Direito, Dias Ferreira

PRECISA-SE de um empregado

que saiba bem escripta e que escreva francez. Dirigir carta a esta redacção com as iniciaes P. C.

A. E. GUERREIRO 538

Acaba de fixar novamente residencia n'esta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja especialidade consiste no tratamento e cura de todas as doenças do sangue. Póde ser procurado na Avenida 5 de Outubro, n.º 128—FARO.

EDITAL

A Comissão do Recenseamento Militar do Concelho de Faro.

A commissão, em desempenho do preceito do § 1.º do artigo 33.º do regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta-feira do mez de janeiro de 1913, terá logar a sua primeira sessão para se dar começo á inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingirem a idade legal, nos termos do disposto no artigo 47.º do referido regulamento.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de dezembro de 1912 tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mez de janeiro, á commissão de recenseamento, que chegaram á idade de ser inscriptos nos recenseamentos militares. Igual participacão deve ser feita pelos paes, tutores ou pessoas de quem os mancebos dependam. A falta de cumprimento d'esta obrigacão corresponde a pena de 20\$000 a 50\$000 réis de multa. O que se faz publico, para conhecimento dos interessados e para que quaesquer pessoas possam apresentar á commissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala das sessões da commissão, em Faro, 26 de dezembro de 1912. O presidente, Paulo da Silva Pinto.

VENDE-SE Uma morada de casas com altos e baixos na Travessa de Pé da Cruz. Quem pretender dirija-se a Theodoro da Costa Guimarães. 720

VENDE-SE uma morada de casas na rua de São Pedro, com altos e baixos, com o n.º 24. Quem pretender dirija-se a Manuel Ignacio Narigão —Faro. 723

Jose Baptista Dias Gomes ADVOGADO CARTORIO DO ESCRIVÃO-NOTARIO PÉRES FARO 683

Camara Municipal do Concelho de Faro

EDITAL

A camara municipal do concelho de Faro faz saber, que pela estação competente foi superiormente aprovada a seguinte postura sobre pesos, medidas e balanças, que entrará em vigor trinta dias depois da publicação d'este edital:

Pesos, medidas e balanças

Artigo 1.º—A aferição e confeção de pesos, medidas e balanças para os estabelecimentos commerciaes do concelho de Faro serão anuaes e terão logar no periodo que decorrer de maio a junho, podendo esse prazo prolongar-se por mais um mez nas povoações de fora da sede do concelho, o que se fará publico por meio de editaes afixados e publicados com a devida antecedencia.

§ unico.—Serão aferidos de cinco em cinco anos os pesos, medidas e balanças de celeiros, lagares e adegas pertencentes a produtores, os dos quartéis e, em geral, os de todos os estabelecimentos que não sendo casas de venda, só accidentalmente tenham de servir-se dos mesmos utensilios nas suas relações.

Artigo 2.º—E' prohibido fazer uso de pesos, medidas e balanças que não satisfaçam os condições legais, sob pena de 2\$000 réis de multa pela primeira vez, de 4\$000 réis pela segunda, e de réis 10\$000 por cada nova reincidencia, praticada dentro do mesmo ano.

§ 1.º—As cervejarias, restaurantes, casas de pasto, hospedarias e cafes podem vender liquidos, excepto leite, sem ser por medida; mas são obrigados a ter uma colecção de vasilhas aferidas para a venda por medida, quando seja exigida pelos clientes.

§ 2.º—As fabricas não são obrigadas a aferir os pesos, medidas e

balanças empregadas em operações de fabricacão; mas devem aferir os instrumentos de pesar e medir que servem na entrada e sahida de materias-primas e dos productos fabricados, devendo todavia ter sempre aferida, pelo menos, uma colecção completa.

Artigo 3.º—E' prohibido o uso de medidas de zinco cobre ou das suas ligas, não estanhadas, para liquidos que entrem na alimentacão, sob pena de 500 réis de multa por cada medida, pela primeira infracção, e de 2\$000 réis em caso de reincidencia.

Artigo 4.º—Os contadores de agua, luz electrica ou gaz, de uso particular, serão aferidos pelo respectivo empregado municipal, antes de servirem, ou quando sofram conserto, ou ainda em qualquer outra occasião em que algum dos interessados o desejar, sob pena de 2\$000 réis de multa para quem tiver fornecido o contador.

§ unico.—Os contadores de luz electrica de uso particular na cidade de Faro serão aferidos na conformidade do § 2.º da condição 10.ª do contracto celebrado para o fornecimento de luz electrica da mesma cidade, a que se refere o decreto de 31 de março de 1910.

Artigo 5.º—Os moleiros para os efeitos d'esta postura, são considerados vendedores e, bem assim, os lagareiros, adegueiros, donos de celeiros e de outros estabelecimentos congeneres, quando empreguem usualmente ou frequentemente instrumentos de pesar e medir.

Artigo 6.º—Em tudo o mais que diga respeito ao uso de instrumentos de pesar e medir, observar-se-ha o disposto na legislacão geral.

Artigo 7.º—Fica revogado o n.º 6 do artigo 98 do codigo de posturas em vigor n'este concelho.

Faro e paços do concelho, em 30 de novembro de 1912. O Vice-Presidente servindo de Presidente Paulo da Silva Pinto

NOVA OURIVESARIA DE BOMBA & C.ª RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48 FARO

N'este estabelecimento se encontra sempre grande sortido de todos os artigos de ouro e prata de fino gosto e por preços excessivamente baratos. Especialidade em cordões d'ouro e estojos de luxo com pratas douradas e oxidados para brindes. Executam-se todos os trabalhos de encomenda e concertos com a maxima perfeição e rapidez convenientes á arte d'ourivesaria, na officina contigua ao estabelecimento. Compra-se e troca se libras, ouro e prata para derreter. 586

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabelgadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 11 anos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus. 687

SAPATARIA POPULAR

DE Antonio José da Cruz Manjua (Casa fundada em 1872)

Esta reputada sapataria, a mais antiga de Faro, tem sempre á escolha do freguez, ainda o mais exigente, um grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças, dos mais modernos e elegantes modelos. Executam-se encommendas e fazem-se concertos com a maxima perfeição e rapidez.

Na succursal que esta casa tem em Albufeira que abre aos sabados e domingos, encontrarão os habitantes d'aquella vila calçado elegante, de bom acabamento e a modicos preços.

Especialidade em cabedoes nacionaes e estrangeiros.

21—RUA BALEISÃO—21 A FARO 728

Automovel novo

ALUGA-SE. Trata-se com Armando Ignacio Pires na Rua Primeiro de Dezembro, 52, Faro. 719

VENDE-SE Um touro Hollan dez, legitimo, de dois anos, para cobrigão. Quinta da Campina—Faro. 719

Motores inglezes a gazolina

KELVIN

São os melhores e mais economicos para barcos de pesca, recreio e reboque.

Ha varios motores no Algarve applicados a barcos de pesca e reboque com magnifico resultado.

A firma Mascarenhas Judice Limitada acaba de instalar um motor 40 H. P. n'um galeão para pesca de cerco Americano.

Economia de mais de 400\$000 réis por mez, em relação aos vapores.

Agente geral em Portugal.

A. de Mascarenhas Judice 711 PORTIMÃO

CREADO com pratica, sabe ler, bom comportamento, oferece-se, diz-se na Mercaria Cunha.

AJUDANTE PARA FARMACIA

Oferece-se rapaz de doze anos sem nenhuma pratica. Quem pretender pode escrever para J. Almeida S. Braz d'Alportel. 728

AGUA DO MOUCHÃO DA POVOA

(RADIO ACTIVA)

NO USO EXTERNO—Unica no genero para a cura de Ulceras antigas e modernas, Eczemas e todas as doenças de pelle, Inflamações nos olhos, boca e garganta, etc., e doenças das senhoras

NO USO INTERNO—Optimo regularisador intestinal e de magnificos efectos em doenças do estomago

A' VENDA EM GARRAFAS E GARRAFÕES ESTERELISADOS

Inumeros attestados de medicos e particulares Agente exclusivo na provincia do Algarve—João Bentes Soares Castel Branco—PORTIMÃO. 664

NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE. Includes image of a Singer sewing machine and text: NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER SINGER MAIS APERFEIÇAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE. MAXIMA LIGEREZA. MAXIMA DURAÇÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO. RUA D. FRANCISCO GOMES, 33—FARO

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmêradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champagns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas. Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades. 578

CAFÉ ESMERALDA

COM RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRAÇA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas, Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, luncts, jantares e ceias.—Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

329

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

(AV. FARO)

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

685

Garage Americana

199—AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS—199—PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavallos—4 cylindros, de 1:000\$000 a 1:500\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.
Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

Seta—Varren

30, 35 e 40 cavallos—4 cylindros, de 1:500\$000 a 2:500\$000 réis; a expedir um double-phaeton.

MAC—SIX

40 e 50 cavallos—6 cylindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis; a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise en-marche* automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos—4 cylindros, de 2:500\$000 a 3:500\$000 réis, em deposito um esplendido *torpedo*, 50 cavallos e 7 logares.
Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguem compre automovel sem ver o **experimentar** os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos oferecem a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso paiz.

575

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000\$000

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

PREDIO

Vende-se uma casa com altos e baixos, no largo do Poço de S. Pedro, com entrada pela rua de S. Luiz, n.º 2 A de policia, em Faro.
Quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosario, ourives.

646

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo governo, aprovado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na *convalescença de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a *dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excessivo de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho, em excesso, recebem commtudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres: com quequeser bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forate eifict reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o

sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado, as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro, Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belém, —Lisboa.

409

ENCADERNADOR FARENSE

CABLOS GASPAB & IBMÃO

R. FILIPPE ALISTÃO, 11

Previne os seus numerosos frequentes de que continua a encarregar-se de todos os trabalhos de encadernações, cartongens e brochuras, tanto simples como de luxo, para o que tem sempre um variado sortimento de chagrins, percalina, marroquins, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno, seda, velludo e setim quaesquer dedicatorias, executando-se todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia.

605

Club Farense

Vende-se um gazometro, em bom estado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Bentes.

632

NOVIDADE SENSACIONAL

A Guerra Aerea DE BERLIM A BAGDADE

Tradução do capitão Moraes Rosa
1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis.

Provincia franco de porte
A' venda na «A EDITORA»—Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J.A. Paraiso Pinto

63—RUA DE SANTO ANTONIO—67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que oferece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

368

IMPORTANTEI

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MAR CENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LUTZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

867

Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade

Commodidade de preços

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema—Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para car alisações d'agua. Autoclismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de efeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

281



DROGARIA SILVERIO

Successores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos. Fornecedoros completos para farmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiades, oleos, verozes, pinceis, cadinhos triangulares de plombagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc.
Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Telegrammas: Drogaria Silverio Rua Prata Lisboa TELEPHONE 1002

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS

Bom emprego de capital

Vendem-se duas casas contiguas, rendimento annual 33\$600 réis. Tratar com o procurador José Martins da Cunha—FARO.

LANDAU vende-se um quasi novo, em Tavira.
Trata-se alli com o dr. Padinha.

539

LIVRARIA DAS NOVIDADES

Neste estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postacs. Assignaturas permanentes de todos os romances e mais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos.

ANTONIO SANTOS CAPELA

15, RUA DA MARINHA, 15—FARO

BIBLIOTHECA DE EDUCACÃO MODERNA

PROBLEMAS SOCIAES

FLAGRANTE ACTUALIDADE

Tradução de RIBEIRO DE CARVALHO

E' este o suggestivo titulo do decimo primeiro volume d'esta Bibliotheca, um curiosissimo estudo sobre os mais importantes problemas sociaes, assumpto da mais palpitante actualidade.

Neste magnifico trabalho expõe o seu auctor—o eminente e sabio economista Gustavo de Molinari—com uma lucidez de raciocinio verdadeiramente admiravel, as melhoras doutrinas e as mais consentaneas com o estado actual da sociedade.

Livro de verdadeiro interesse, quer para os estudiosos, quer para o grande publico, os «Problemas Sociaes» representam um valiosissimo concurso para a educação social e civica do Povo. Esta bella obra de Molinari trata de maneira singela e ao alcance de todos, os seguintes assumptos: O problema religioso, O problema moral, O problema economico, O problema do governo individual, O problema do governo colectivo, o Estatismo, o Militarismo e o Proteccionismo.

E' um livro forte, de uma logica implacavel, de uma analyse serena e fria obra de um espirito que se não deixa arrastar por sonhos nem por phantasias. Não transige com o conservantismo de uns, nem se deixa deslumbrar pelas aspirações irrealisaveis de outros.

Gustavo de Molinari, que foi redactor principal do *Journal des Economistas*, de reputação mundial, é um analysta severo e fiio. Este livro, *Problemas Sociaes*, ago a traduzido para portuguez, é de um altissimo valor.

Preço: brochura 200 réis e encadernado 300 réis.

Calçado do Sacramento, 44

(ao Chiado)

LISBOA